



## NOTA PRÉVIA

Após encerramento das contas do ISEL referentes ao ano de 2015 e respetiva submissão aos órgãos (Conselho de Supervisão, Presidente e Conselho de Gestão), e entidades competentes com Certificação Legal de Contas de 18 de abril de 2016, surgiram alterações no que à contabilidade orçamental diz respeito, sem qualquer influência nas Demonstrações Financeiras (Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxos de Caixa). Este facto ficou a dever-se a uma indicação da Direção Geral do Orçamento (DGO), que informou o ISEL da obrigatoriedade de integração da totalidade de saldos de anos anteriores (interpretação do nº 11, do artigo 8º do Decreto-Lei nº 36/2015, de 9 de março) no valor de 15.201,28 euros.

Assim e considerando que o Relatório de Atividades e Contas do ISEL se encontra aprovado e com parecer favorável do Conselho de Supervisão, surge a necessidade de efetuar alterações no Capítulo IV- Prestação de Contas, nomeadamente nas tabelas 67 e 70 e nas figuras 14, 15 e 17, assim como incluir a nova versão da Certificação Legal de Contas de 2015. Neste contexto surge a presente adenda.



## IV. PRESTAÇÃO DE CONTAS

### 1. ANÁLISE ORÇAMENTAL

O orçamento inicial do ISEL, em 2015, em termos de receita e despesa, cifra-se em 20.899.630,00€, conforme estabelecido na Lei de Orçamento de Estado para 2015, (Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro). Este orçamento inicial, de despesa, contempla dotações em rubricas de vencimentos e apenas um mês de despesas de funcionamento (água, eletricidade, gás, limpeza, segurança, consumíveis escolares e comunicações).

Decorrente da 7ª alteração da Lei de Enquadramento Orçamental, Lei 37/2013, de 14 de junho, que repristina o artigo relativo à autonomia administrativa e financeira das Instituições de Ensino Superior (art.º 94º da LEO) e despacho do Sr. Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento, de 5 de agosto de 2013, o ISEL integrou, em janeiro, uma parte dos saldos de gerência do ano anterior.

Do montante global de saldos transitados, no valor de 337.201,28€ o instituto apenas integrou 322.000,00€ de forma a cumprir com o pagamento mensal à Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P., anteriormente denominada de Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, I. P. e para pequenas despesas (bens e serviços) necessários para o normal funcionamento da instituição.

Em 30 de abril de 2015, com a apresentação das contas referente ao ano económico de 2014, o ISEL não integrou os restantes saldos transitados, no montante de 15.201,28€.

Após indicação da DGO fomos informados da obrigatoriedade de integração da totalidade de saldos por via de uma interpretação do n. 11, do artigo 8º do Decreto-Lei n.º 36/2015, de 9 de março.

Esta integração reveste-se de uma retificação na contabilidade orçamental sem qualquer influência na Demonstração Financeiras (Balanço, Demonstração de Resultados, Demonstração de Fluxos de Caixa).

O orçamento de receita e de despesa do ISEL foi reforçado, no âmbito da gestão flexível do Ministério da Educação, em 742.046€. O primeiro reforço, no valor de 217.259€, foi integrado nas contas do Instituto em julho e o segundo reforço, no valor de 524.787€, chegou ao ISEL em outubro. Este reforço orçamental foi conduzido para vencimentos.

Mesmo com o reforço do ministério o ISEL enfrentava uma grave situação económica. Desta forma o ISEL viu o seu orçamento reforçado em 2.300.000€ por parte do IPL. Em novembro foram transferidos 1.000.000€ e em dezembro os restantes 1.300.000€. Estes reforços foram igualmente conduzidos para vencimentos.

Ainda assim o orçamento do Instituto mostrava-se insuficiente para fazer face às despesas essenciais para o funcionamento da escola, tendo o ISEL transitado com o montante de 580.057,95€ de compromissos assumidos e não pagos.



### 1.1 Receita

Em 2015 regista-se uma diminuição arrecadação de receita na maioria das rúbricas com exceção de emolumentos e transferências correntes. O aumento da receita, no agrupamento 06, espelha o reforço orçamental que o ISEL obteve do ministério e do IPL [0].

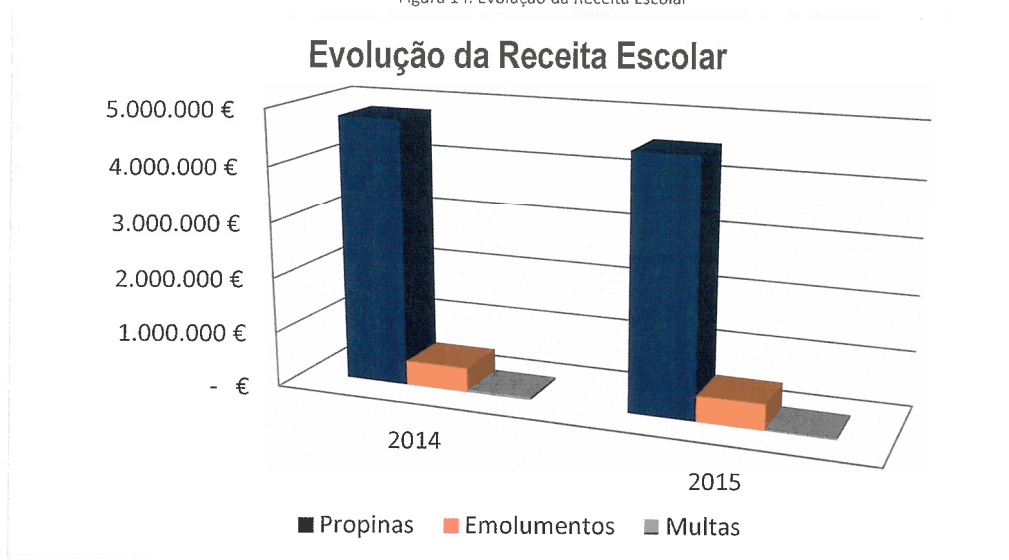
Tabela 67. Evolução da Receita nos últimos 2 anos

RECEITA	2015	
	Previsto	Executado
<b>Receitas Correntes</b>		
04 Taxas Multas e O.Penalidades	5.391.841,00 €	5.046.938,73 €
Propinas	4.874.198,00 €	4.549.595,30 €
Emolumentos	474.140,00 €	466.105,89 €
Multas	43.503,00 €	31.237,54 €
05 Rendimentos de Propriedade	- €	- €
06 Transferências Correntes	17.494.723,00 €	17.382.409,32 €
07 Vendas de Bens e Serviços Correntes	1.017.534,00 €	423.683,62 €
08 Outras Receitas Correntes	61.916,00 €	35.664,86 €
<b>Total de Receitas Correntes</b>	<b>23.966.014,00 €</b>	<b>22.888.696,53 €</b>
<b>Receitas de Capital</b>		
10 Transferências de Capital	75.022,79 €	75.022,79 €
15 Reposições Não Abatidas nos Pag.	3.401,17 €	3.401,17 €
16 Saldo da Gerência Anterior	337.201,28 €	337.201,28 €
<b>Total de Receitas de Capital</b>	<b>417.255,28 €</b>	<b>415.625,24 €</b>
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>24.383.269,28 €</b>	<b>23.304.321,77 €</b>

Fonte: Serviços Financeiros

Nota: Este é a única tabela que se apresenta com casa decimais uma vez que a soma dos totais parciais não corresponde à receita total devidamente arredondada.

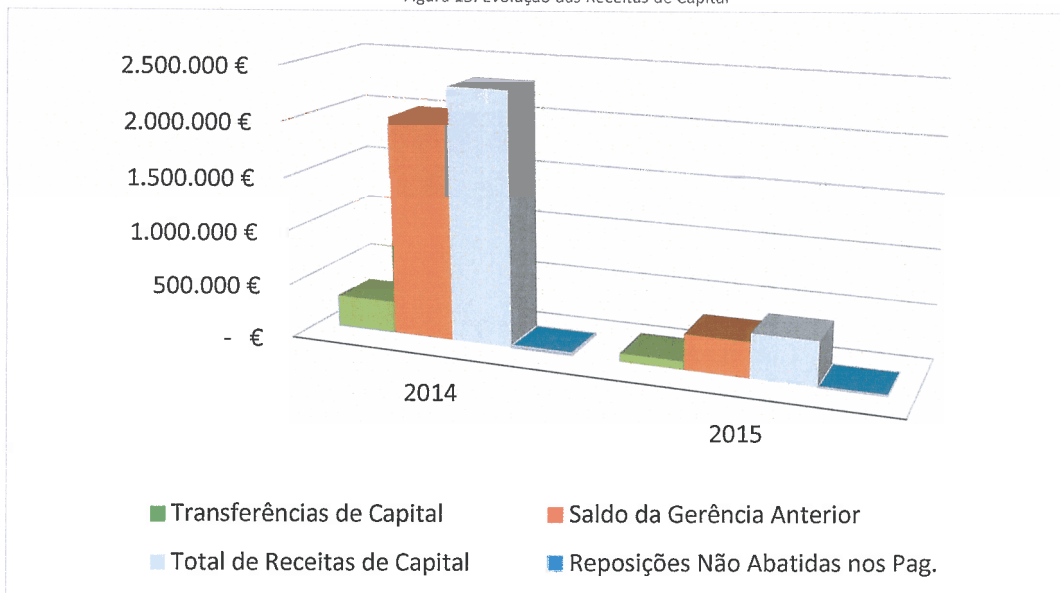
Figura 14. Evolução da Receita Escolar





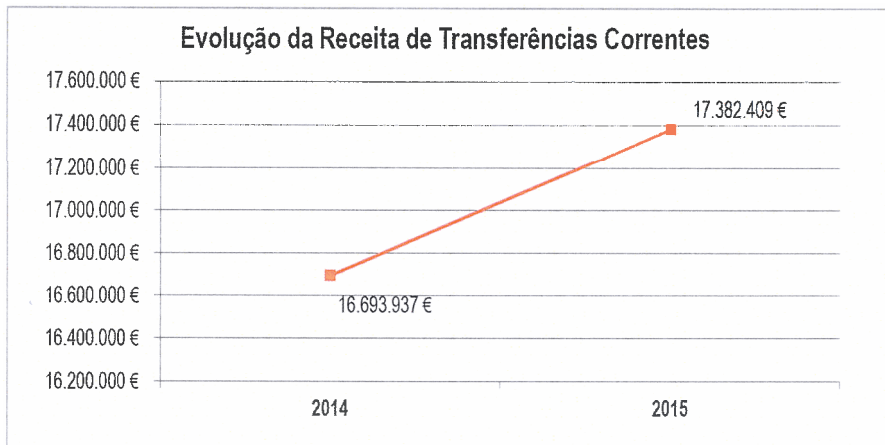
Fonte: Serviços Financeiros

Figura 15. Evolução das Receitas de Capital



Fonte: Serviços Financeiros

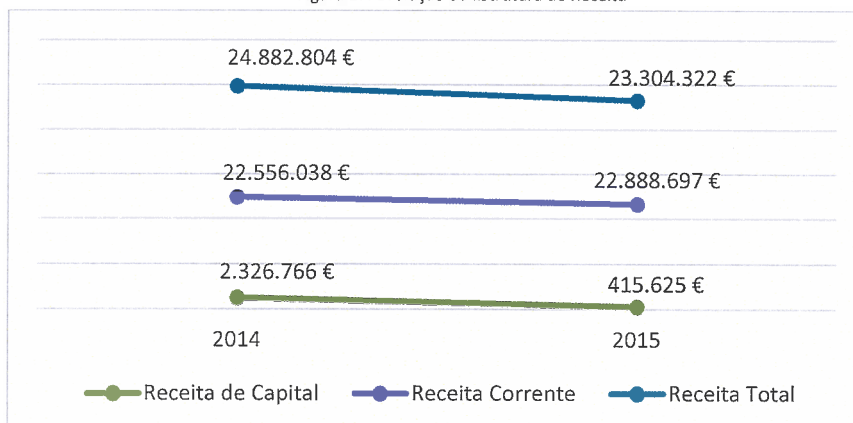
Figura 16. Evolução da Receita de Transferências Correntes



Fonte: Serviços Financeiros



Figura 17. Evolução da Estrutura de Receita



Fonte: Serviços Financeiros

## 1.2 Despesa

Em termos evolutivos, pela análise da tabela abaixo, é de salientar a que despesa sofreu uma diminuição em relação ao ano transato. Esta diminuição está intrinsecamente ligada à diminuição da arrecadação de receita.

A análise da despesa foi feita com base no total da despesa assumida, independentemente do seu pagamento.

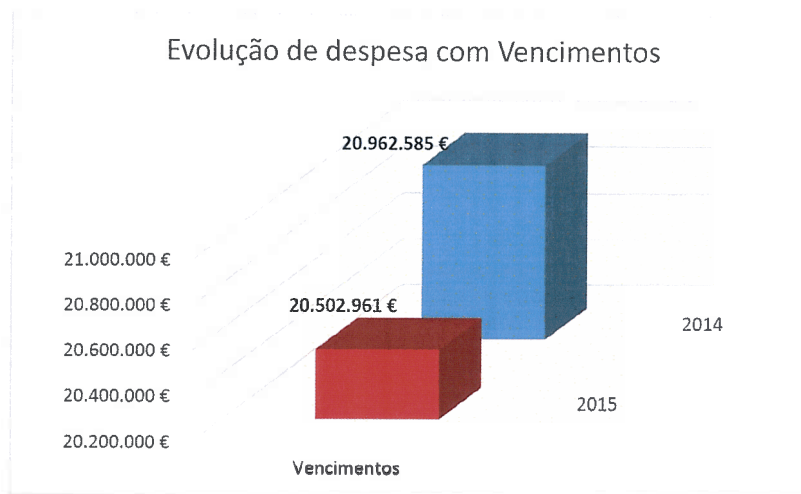
Tabela 68. Evolução da Despesa nos últimos dois anos

Evolução da Despesa				
	2014	2015		
		Despesa Paga	Compr assumidos e não pagos	Total da despesa assumida
<b>Despesas Correntes</b>				
01 Pessoal	20.962.585 €	20.136.753 €	366.209 €	20.502.961 €
02 Aquisição de Bens e Serviços	1.731.767 €	1.356.361 €	213.387 €	1.569.748 €
Aquisições de Bens	85.483 €	43.289 €	10.887 €	54.177 €
Aquisições de Serviços	1.646.284 €	1.313.071 €	202.500 €	1.515.571 €
04 Transferências Correntes	216.513 €	45.843 €	250 €	46.093 €
06 Outras Despesas Correntes	1.548.721 €	1.555.411 €	70 €	1.555.481 €
<b>Total da Despesa Corrente</b>	<b>24.459.586 €</b>	<b>23.094.367 €</b>	<b>579.916 €</b>	<b>23.674.283 €</b>
<b>Despesas de Capital</b>				
07 Aquisição de Bens de Capital	86.017 €	80.584 €	142 €	80.726 €
08 Transferências de Capital	- €	- €	- €	- €
09 Activos Financeiros	- €	- €	- €	- €
<b>Total da Despesa de Capital</b>	<b>86.017 €</b>	<b>80.584 €</b>	<b>142 €</b>	<b>80.726 €</b>
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>24.545.603 €</b>	<b>23.174.952 €</b>	<b>580.058 €</b>	<b>23.755.010 €</b>

Fonte: Serviços Financeiros

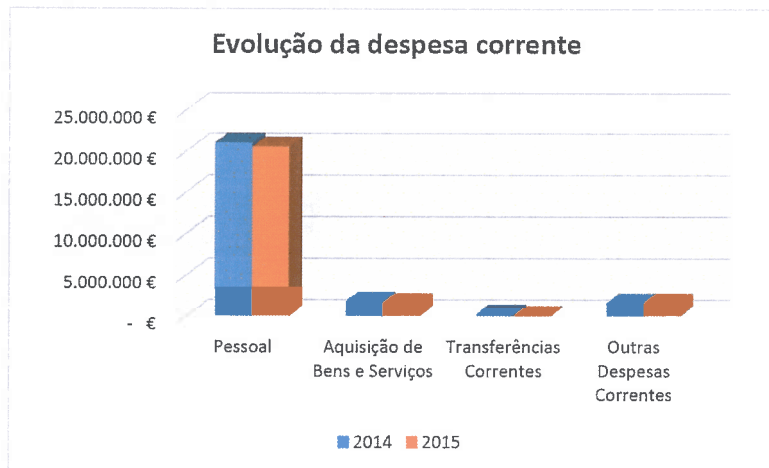


Figura 18. Evolução da Despesa com vencimentos



Fonte: Serviços Financeiros

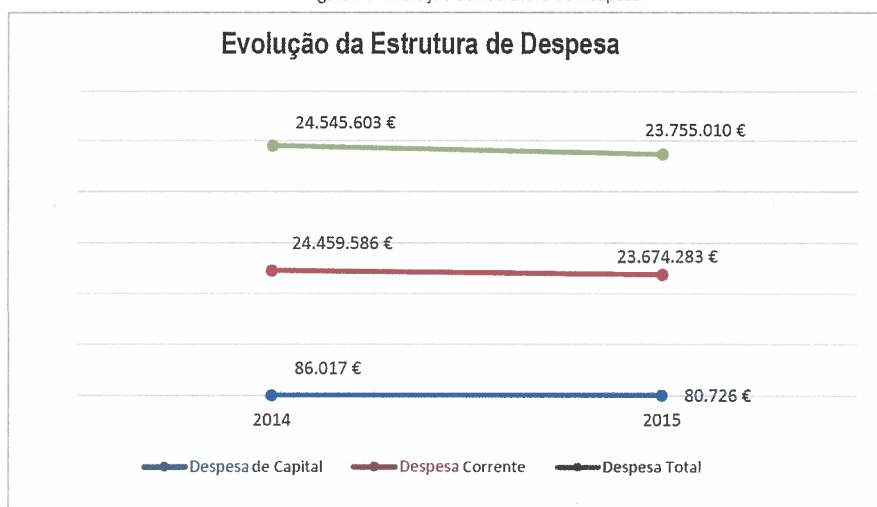
Figura 19. Evolução da Despesa Corrente



Fonte: Serviços Financeiros



Figura 20. Evolução da Estrutura de Despesa



Fonte: Serviços Financeiros

### 1.3 Análise de Desvios e Grau de Execução Orçamental

Nas [0]0] apresenta-se a informação relativa à execução orçamental da receita e despesa do ISEL, por rubrica de classificação económica de despesa.

Tabela 69. Grau de Execução da Despesa

DESPESA		2015			
		Previsto	Executado/Pago	Compromissos assumidos e não pagos	Total da despesa assumida
<b>Despesas Correntes</b>					
01	Pessoal	20.693.021 €	20.136.753 €	366.209 €	20.502.961 €
02	Aquisição de Bens e Serviços	1.816.828 €	1.356.361 €	213.387 €	1.569.748 €
	Aquisições de Bens	129.665 €	43.289 €	10.887 €	54.177 €
	Aquisições de Serviços	1.687.163 €	1.313.071 €	202.500 €	1.515.571 €
03	Juros e Outros Encargos	- €	- €	- €	- €
04	Transferências Correntes	53.311 €	45.843 €	250 €	46.093 €
05	Subsídios	- €	- €	- €	- €
06	Outras Despesas Correntes	1.694.837 €	1.555.411 €	70 €	1.555.481 €
	<b>Total da Despesa Corrente</b>	<b>24.257.997 €</b>	<b>23.094.367 €</b>	<b>579.916 €</b>	<b>23.674.283 €</b>
<b>Despesas de Capital</b>					
07	Aquisição de Bens de Capital	110.071 €	80.584 €	142 €	80.726 €
08	Transferências de Capital	- €	- €	- €	- €
09	Ativos Financeiros	- €	- €	- €	- €
	<b>Total da Despesa de Capital</b>	<b>110.071 €</b>	<b>80.584 €</b>	<b>142 €</b>	<b>80.726 €</b>
	<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>24.368.068 €</b>	<b>23.174.952 €</b>	<b>580.058 €</b>	<b>23.755.010 €</b>

Fonte: Serviços Financeiros

O maior contributo para o elevado grau de execução orçamental da despesa ficou a dever-se essencialmente ao volume das despesas correntes, nomeadamente as despesas com o pessoal diretamente afeto ao normal funcionamento do ISEL, suportadas em parte por verbas transferidas do Orçamento do Estado, sendo o remanescente financiado por receitas próprias.



As Transferências recebidas do Orçamento do Estado não são suficientes para a totalidade dos encargos com os recursos humanos. O ISEL tem realizado um esforço financeiro para garantir os compromissos assumidos para com terceiros mas não tem sido suficiente.

Tabela 70. Grau de Execução da Receita

<b>RECEITA</b>		<b>2015</b>	
		<b>Previsto</b>	<b>Executado</b>
<b>Receitas Correntes</b>			
04	Taxas Multas e O.Penalidades	5.391.841,00 €	5.046.938,73 €
	Propinas	4.874.198,00 €	4.549.595,30 €
	Emolumentos	474.140,00 €	466.105,89 €
	Multas	43.503,00 €	31.237,54 €
05	Rendimentos de Propriedade	- €	- €
06	Transferências Correntes	17.494.723,00 €	17.382.409,32 €
07	Vendas de Bens e Serviços Correntes	1.017.534,00 €	423.683,62 €
08	Outras Receitas Correntes	61.916,00 €	35.664,86 €
<b>Total de Receitas Correntes</b>		<b>23.966.014,00 €</b>	<b>22.888.696,53 €</b>
<b>Receitas de Capital</b>			
10	Transferências de Capital	75.022,79 €	75.022,79 €
15	Reposições Não Abatidas nos Pag.	3.401,17 €	3.401,17 €
16	Saldo da Gerência Anterior	337.201,28 €	337.201,28 €
<b>Total de Receitas de Capital</b>		<b>417.255,28 €</b>	<b>415.625,24 €</b>
<b>RECEITA TOTAL</b>		<b>24.383.269,28 €</b>	<b>23.304.321,77 €</b>

Fonte: Serviços Financeiros

Nota: Este é a única tabela que se apresenta com casa decimais uma vez que a soma dos totais parciais não corresponde à receita total devidamente arredondada.





1.4 Mapa de Fluxos de Caixa



Instituto Superior de Engenharia de Lisboa  
7.3 - MAPA DE FLUXOS DE CAIXA  
Gestão de 1 de janeiro a 31 de dezembro 2015

Código	RECEBIMENTOS	Em euros Receta Arrecadada	
		Parcial	Acumulado
	<b>Saldo da gestão anterior:</b>		<b>284.089,99</b>
	<b>Orgânica - 121054600</b>		
	Prog. 014 - Ciência e Ensino Superior		
	Medida 016 - Educação - Investigação		
	F. Financiamento 313 - Saldos de RG não afetados a projetos cofinanciados	50.010,85	
	F. Financiamento 358 - Saldos de RG afetados a projetos cofinanciados	26,80	
	F. Financiamento 412 - FEDER - Cooperação Transfronteiriça	38.673,76	
	F. Financiamento 421 - FEDER - Cooperação Transfronteiriça	28.688,33	
	F. Financiamento 480 - Outros	178,60	
	Medida 018 - Educação - Estabelecimentos de Ensino Superior		
	F. Financiamento 313 - Saldos de RG não afetados a projetos cofinanciados	36,16	
	F. Financiamento 520 - Saldos de receita própria transferidos	219.586,78	
	De IVA	-34.594,58	
	De Outras Entidades	-28.104,88	
	Adiantamento de alunos	9.588,17	
	De descontos em vencimentos e salários:		
	de Receitas do Estado	- 373,43	
	de Operações de Tesouraria	- 1,74	
	Total	- 375,17	
	<b>Orgânica - 151042302</b>		
	Programa 013 - Ciência e Ensino Superior		
	Medida 016 - Educação - Investigação		
	Actividade 202 - Investigação e Desenvolvimento em diversas áreas das ciências		
319	Transferências de RG entre organismos		
0603070000	SFA - Serviços e Fundos Autónomos	2.362.375,40	
0607010000	Instituições s/ fins lucrativos	6.395,43	
1003080000	SFA - Serviços e Fundos Autónomos	72.120,58	
			<b>2.440.891,41</b>
412	FEDER - PO Fatores de competitividade		
0609010000	União Europeia - Instituições	39.964,66	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>39.964,66</b>
416	FEDER - PO Regional Lisboa		
0609010000	União Europeia - Instituições	9.539,54	
			<b>9.539,54</b>



421	Feder - Cooperação Transfronteiriça		
0609040000	União Europeia - Países membros	33.270,30	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		33.270,30
	<b>TOTAL DA MEDIDA</b>		2.523.665,91
	Programa 014 - Ciência e Ensino Superior Medida 018 - Educação - Estabelecimentos do Ensino Superior Actividade 194 - Ensino Superior Politécnico		
311	Estado - RG não afectas a projectos co-financiados		
0603013097	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	14.929.679,00	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		14.929.679,00
359	Transferências de RG afectas a projectos cofinanciados entre organismos		
1003090000	SFA - Participação portuguesa em projectos co-financiados	2.902,21	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		2.902,21
510	<b>AUTOFINANCIAMENTO</b>		
0401220100	1.º Círculo propinas	3.476.389,14	
0401220200	2.º Círculo propinas	897.570,16	
0401220500	Internacional propinas	61.070,00	
0401220600	Outros propinas	114.566,00	
0401990000	Taxas diversas	466.105,89	
0402990000	Multas e penalidades diversas	31.237,54	
0601020000	Privadas	1.184,99	
0702010000	Aluguer de espaços e equipamentos	86.278,01	
0702020000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	169.156,23	
0702990000	Outros	168.249,38	
0801990000	Outros	35.664,86	
1501010000	Reposições não abatidas nos pagamentos	3.401,17	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		5.510.873,37
	<b>TOTAL DA MEDIDA</b>		20.443.454,58
	<b>TOTAL PROGRAMA</b>		22.967.120,49
	Import. recibos para entrega ao Estado ou outras Entidades		
	A Outras Entidades		
	CGA - Empreitadas		
	Adiantamento de alunos		
	Total		
	IVA Liq. Fac. recebidas para entrega ao Estado		
	IVA reddito de trans. Intra Comunitárias		
	Total		
	Descontos em vencimentos e salários:		
	Receitas do Estado	4 356 837,55	
	Operações de Tesouraria	5 905 912,59	
	<b>TOTAL</b>	23.251.210,48	23.251.210,48



*Handwritten mark*

Código	PAGAMENTOS	Em euros	
		Despesa Efectuada Mensal	Acumulado
	<b>Orgânica - 131042302</b>		
	<b>Programa 014 - Ciência e Ensino Superior</b>		
	<b>Medida 016 - Educação - Investigação</b>		
	<b>Actividade 202 - Investigação e Desenvolvimento em diversas áreas das ciências</b>		
<b>313</b>	<b>Saldos de RG não afectas a projectos cofinanciados</b>		
0201210000	Outros bens	334,56	
0202010000	Encargos das instalações	7.284,92	
0202030000	Conservação de bens	16.195,71	
0202060000	Comunicações - Acesso à Internet	470,43	
0202060000	Comunicações - Fone voz	241,40	
0202090000	Comunicações - Móveis	226,00	
0202090000	Comunicações - Outros serviços	225,50	
0202110000	Representação dos serviços	828,05	
0202120000	Seguros - Outros	142,55	
0202170000	Publicidade	2.952,00	
0202190000	Assistência técnica - Equipamento informático (Hardware)	703,56	
0202190000	Assistência técnica - Software informático	3.075,30	
0202190000	Assistência técnica - Outros	5.307,46	
0408020000	Outras bolsas	4.900,00	
0701080000	Software Informático - AC -SFA - Outros	2.281,44	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>45.168,88</b>
<b>319</b>	<b>Transferências de RG entre organismos</b>		
0101020000	Órgãos sociais	20.623,06	
0101030000	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	1.545.487,45	
0101060000	Pessoal contratado a termo	138.735,11	
0101080000	Pessoal aguardando aposentação	974,94	
0101090000	Pessoal em qualquer outra situação	1.082,73	
0201110000	Representação	941,47	
0201120000	Suplementos e prémios	1.656,86	
0201130000	Subsídio de refeição	72.081,87	
0201145000	Subsídio de férias	6.830,54	
0201145000	Subsídio de natal	93.427,43	
0202040000	Ajudas de custo	1.497,82	
0202050000	Abono p <sup>a</sup> faltas	139,30	
0202100000	Subsídio de trabalho nocturno	184,73	
0202140000	Outros abonos em numerário ou espécie	24.285,47	
0203030000	Subsídio familiar a crianças e jovens	888,45	
0203050000	Caixa Geral de Aposentações	255.313,58	
0203050000	Segurança Social	27.729,39	
0203100000	Parentalidade (eventualidades de maternidade, paternidade e adopção)	2.405,13	
0201010000	Matérias-primas e subsidiárias	36,12	
0201080000	Material de escritório	230,77	
0201170000	Ferramentas e utensílios	466,39	
0201210000	Outros bens	3.087,57	
0202030000	Conservação de bens	5.115,86	
0202060000	Comunicações - Móveis	125,01	
0202110000	Representação dos serviços	134,65	
0202130000	Deslocações e estadas	11.945,59	
0202150000	Formação - Outras	756,96	
0202160000	Seminários, exposições e similares	549,04	
0202200000	Outros trabalhos especializados - Serviços de natureza informática	9.151,20	
0202200000	Outros trabalhos especializados - Outros	42,84	
0403055312	SFA - Universidade de Évora	2.286,93	
0403055353	SFA - Instituto Superior Técnico	5.454,17	
0403055876	SFA - Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa	125,13	
0407010000	Instituições s/ fins lucrativos	2.888,90	
0408020000	Outras bolsas	15.602,50	
0602010000	Outras	121.956,03	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>2.382.221,78</b>



<b>412</b>	<b>FEDER - PO FATORES DE COMPETITIVIDADE</b>		
0201010000	Matérias-primas e subsidiárias	2.761,70	
0201170000	Ferramentas e utensílios	1.078,40	
0202010000	Encargos das instalações	30.000,00	
0202120000	Seguros - Outros	5.589,46	
0202200000	Outros trabalhos especializados - Outros	3.450,14	
0408020000	Outras bolsas	5.587,50	
0701070000	Eq. Informática - AC - SFA - Outros	1.036,89	
0701080000	Software Informático - AC - SFA - Outros	16.991,56	
0701100000	Eq. Básico - AC - SFA - Outros	6.168,92	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>72.664,57</b>
<b>416</b>	<b>Feder - PO Regional Lisboa</b>		
0102040000	Ajudas de custo	79,11	
0202130000	Deslocações e estadas	493,47	
0202150000	Formação - Outros	445,00	
0408020000	Outras bolsas	3.402,50	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>4.370,08</b>
<b>421</b>	<b>Feder - Cooperação Transfronteiriça</b>		
0202200000	Outros trabalhos especializados - Outros	20.696,55	
0701080000	Software Informático - AC - SFA - Outros	7.676,00	
0701100000	Eq. Básico - AC - SFA - Outros	8.370,15	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>36.742,70</b>
	<b>TOTAL DA MEDIDA</b>		<b>2.541.168,01</b>



*Handwritten mark*

Programa 014 - Ciência e Ensino Superior			
Medida 018 - Educação - Estabelecimentos de Ensino Superior			
Actividade 194 - Ensino Superior Politécnico			
<b>311</b>	<b>Estado - RG não afectas a projectos co-financiados</b>		
0101020000	Orgãos sociais	122.585,06	
0101030000	Pessoal dos quadros Regime de função pública	7.766.390,78	
0101060000	Pessoal contratado a termo	2.167.892,26	
0101090000	Pessoal em qualquer outra situação	28.344,54	
0101110000	Representação	7.234,25	
0101120000	Suplementos e prémios	16.371,32	
0101130000	Subsídio de refeição	209.874,77	
0101145F00	Subsídio de férias	1.193.271,82	
0101145N00	Subsídio de natal	655.846,28	
0102050000	Abono p <sup>o</sup> faltas	798,88	
0102100000	Subsídio de trabalho nocturno	2.236,74	
0103030000	Subsídio familiar a crianças e jovens	8.965,84	
010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	7.546.684,72	
010305A0B0	Segurança Social	203.173,58	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>14.929.670,84</b>
<b>510</b>	<b>AUTOFINANCIAMENTO</b>		
0101020000	Orgãos sociais	52.550,52	
0101030000	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	1.038.405,39	
0101060000	Pessoal contratado a termo	418.071,81	
0101080000	Pessoal aguardando aposentação	29.438,47	
0101090000	Pessoal em qualquer outra situação	3.022,47	
0101110000	Representação	1.686,26	
0101120000	Suplementos e prémios	5.154,98	
0101130000	Subsídio de refeição	154.971,11	
0101145F00	Subsídio de férias	14.971,26	
0101145N00	Subsídio de natal	397.711,38	



0102040000	Ajudas de custo	2.399,41
0102050000	Abono p <sup>o</sup> falhas	468,37
0102100000	Subsídio de trabalho nocturno	387,83
0102140000	Outros abonos em numerário ou espécie	47.619,79
010301A000	Contribuição da Entidade Patronal para a ADSE	20,22
0103030000	Subsídio familiar a crianças e jovens	802,56
010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	610.083,03
010305A0B0	Segurança Social	74.471,77
010310A000	Acidentes de trabalho e doenças profissionais	422,35
010310P000	Parentalidade (eventualidades de maternidade, paternidade e adopção)	49.967,58
010310S000	Serviços Sociais da Administração Pública	22.828,80
0201010000	Matérias-primas e subsidiárias	4.887,40
0201020000	Combustíveis e lubrificantes	2.190,92
0201080000	Material de escritório	8.537,66
0201140000	Outro material-peças	522,45
0201170000	Ferramentas e utensílios	10.750,68
0201180000	Livros e documentação técnica	5.463,49
0201210000	Outros bens	2.941,28
0202010000	Encargos das instalações	452.544,15
0202020000	Limpeza e higiene	265.195,84
0202030000	Conservação de bens	20.465,62
0202080000	Locação de outros bens	738,00
020209A000	Comunicações - Acesso à Internet	4.376,99
020209C000	Comunicações - fora voz	96,36
020209D000	Comunicações - Móveis	11.558,47
020209F000	Comunicações - Outros serviços	2.531,91
020210C000	Transportes	30,96
0202110000	Representação dos serviços	221,65
0202130000	Deslocações e estadas	12.172,50
020215B000	Formação - Outras	1.613,93
0202160000	Seminários, exposições e similares	7.190,80
0202170000	Publicidade	5.482,09
0202180000	Vigilância e segurança	261.072,80
020219B000	Assistência técnica - Software informático	10.474,40
020219C000	Assistência técnica - Outros	26.648,95
020220A000	Outros trabalhos especializados - Serviços de natureza informática	9.151,20
020220C000	Outros trabalhos especializados - Outros	89.437,74
0202250000	Outros serviços	3.388,35
0402010000	Instituições s/ fins lucrativos	5.495,57
060203A000	Outras	1.311.454,74
070107B0B0	Eq. Informática - AC - SFA - Outros	729,00
070108B0B0	Software Informático - AC -SFA - Outros	8.611,79
070110B0B0	Eq. Básico - AC - SFA - Outros	28.718,71
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>	<b>5.500.101,76</b>
520	<b>SALDOS DE RECEITA PRÓPRIA TRANSITADOS</b>	
0102040000	Ajudas de custo	1.453
0102140000	Outros abonos em numerário ou espécie	77.958
0202130000	Deslocações e estadas	1.918
020215B000	Formação - Outras	662
060203A000	Outras	122.000,00
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>	<b>204.011,14</b>
	<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	<b>20.633.783,74</b>
	<b>TOTAL PROGRAMA</b>	<b>23.174.951,75</b>



Importâncias entregues ao Estado ou outras Entidades		
A Outras Entidades	1.917,61	
CGA - Empréstadas		
Adiantamento de alunos	406,21	
<b>Total</b>		<b>2.321,82</b>
<b>IVA entregue ao Estado</b>		
<b>Total</b>		
De descontos em vencimentos e salários:		
Receitas do Estado:		
Do ano anterior		
Do presente ano	4 356 837,55	
Operações de Tesouraria:		
Do ano anterior		
Do presente ano	5 505 912,59	
<b>Saldo para a Gerência seguinte:</b>		
<b>Orgânica - 121056600</b>		
<b>Programa 014 - Ciência e Ensino Superior</b>		
<b>Medida 016 - Educação - Investigação</b>		
<b>Actividade 202 - Investigação e Desenvolvimento em diversas áreas das ciências</b>		
F. Financiamento 319 - OE	58.669,63	
F. Financiamento 313 - OE	4.841,97	
F. Financiamento 358 - Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados	26,80	
F. Financiamento 359 - Transf. de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos	2.902,21	
F. Financiamento 412 - PO Factores de competitividade	5.973,85	
F. Financiamento 416 - PO Regional Lisboa	5.169,46	
F. Financiamento 421 - FEDER - Cooperação Transfronteiriça	25.215,93	
F. Financiamento 480 - Outros	178,60	
<b>Medida 018 - Educação - Estabelecimentos de Ensino Superior</b>		
<b>Actividade 194 - Ensino Superior Politécnico</b>		
F. Financiamento 311 - OE	8,16	
F. Financiamento 313 - OE	36,16	
F. Financiamento 510 - Autofinanciamento	10.771,61	
F. Financiamento 520 - Saldos de receita própria transitados	15.575,64	
De IVA	-34.594,58	
De Outras Entidades	-30.022,49	
Adiantamento de alunos	9.183,96	
De descontos em vencimentos e salários:		
Receitas do Estado	- 373,43	
Operações de Tesouraria	1,74	
	- 371,69	
<b>Total do saldo para a Gerência seguinte:</b>		<b>73.936,91</b>
<b>Saldo do ano</b>		<b>-210.153,08</b>
Em depósito	73 565,22	
Em Cofre	73 565,22	
<b>TOTAL</b>		<b>23.251.210,48</b>
		<b>23.251.210,48</b>



## 2. ANÁLISE PATRIMONIAL

Para efeitos de caracterização da performance do ISEL, no ano de 2015, apresenta-se uma análise de um conjunto de indicadores financeiros e indicadores económicos e financeiros selecionados para o efeito.

No que respeita às demonstrações financeiras, é efetuada uma análise das principais rubricas do Balanço, designadamente, Ativo, Passivo e Fundos Próprios. Adicionalmente, procede-se à análise de proveitos e custos constantes da Demonstração de Resultados por Natureza, das quais resultam a mensuração do resultado operacional e do resultado líquido.

Os indicadores selecionados são apresentados de acordo com duas perspetivas de análise: a económica e a financeira. Apresentam-se ainda outros indicadores de performance, no sentido de melhor aferir da trajetória do ISEL.

### 2.1 Estrutura do Ativo

O Ativo Fixo (Imobilizações Incorpóreas, Corpóreas e Investimentos Financeiros) representa a maior componente do Ativo total (88,60%), conforme se pode observar na [0].

O Ativo circulante totaliza 5.630.211€ e é composto por disponibilidades (73.565€) e por dívidas de terceiros de curto prazo (3.460.928€), acréscimos e diferimentos (2.047.085€) e existências (48.633€).

As rubricas com maior peso nas Imobilizações Corpóreas são os terrenos e recursos naturais e edifícios e outras construções.

Tabela 71. Composição do Ativo Líquido

ATIVO	2015	
	Valor	%
Imobilizações incorpóreas	10.618 €	0,02%
Imobilizações corpóreas	43.746.735 €	88,56%
Investimentos financeiros	10.500 €	0,02%
Total do imobilizado	43.767.852 €	88,60%
Existências	48.633 €	0,10%
Circulante: dívidas de terceiros	3.460.928 €	7,01%
Circulante: depósitos em instituições fin. e caixa	73.565 €	0,15%
Acréscimos e diferimentos	2.047.085 €	4,14%
Total do Ativo	49.398.063 €	100,00%

Fonte: Serviços Financeiros.

As dívidas de terceiros de curto prazo constituem-se, essencialmente, por clientes conta corrente (c/c) e por alunos (c/c), num total de 3.460.928€.

No que respeita ao património do ISEL mantém-se a intenção da gestão do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa efetuar uma contagem física à totalidade do património existente, de forma a garantir que o património registado contabilisticamente corresponde aos ativos que efetivamente estão





à sua guarda. Até ao momento não foi possível concretizar este objetivo por falta de disponibilidade financeira.

## 2.2 Estrutura do Passivo

Os fundos próprios (29.012.759 €) representavam cerca de 58,73% do Ativo em 2015. O Passivo, no valor de 20.385.304 €, é composto por dívidas a terceiros a curto prazo (1.941.531 €), e por acréscimos e diferimentos (18.443.772 €), que visam salvaguardar o princípio da especialização.

Tabela 72. Composição dos Fundos Próprios e do Passivo

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2015	
	Valor	%
Património	4.874.405 €	9,87%
Reservas	27.892.967 €	56,47%
Resultados Transitados -	3.636.701 €	-7,36%
Resultados -	117.911 €	-0,24%
Total de Fundos Próprios	29.012.759 €	58,73%
Provisões	- €	0,00%
Dívidas a terceiros - Médio/longo prazo	- €	0,00%
Dívidas a terceiros - Curto prazo	1.941.531 €	3,93%
Acréscimos e diferimentos	18.443.772 €	37,34%
Total do Passivo	20.385.304 €	41,27%
<b>Total de Fundos Próprios e Passivo</b>	<b>49.398.063 €</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Serviços Financeiros



2.3 Balanço em 31 de dezembro de 2015



Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

*hite*  
*[Signature]*

Balanço em 31 de dezembro de 2015

Unidade Monetária: Euros

PCC - Educação	Ativo	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
		ATIVO BRUTO	AMORTIZ. PROVISÕES	ATIVO LÍQUIDO	ATIVO LÍQUIDO
<b>IMOBILIZADO</b>					
Bens de direito público					
481	Terras e recursos naturais				
482	Edifícios				
483	Obras de construção e infra-estruturas				
486	Bens de património histórico, artístico e cultural				
498	Outros bens de bem público				
445	Instalações em curso de bens de direito público				
446	Adiantamentos por conta de bens de bem público				
		0,00	0,00	0,00	0,00
Instalações incorpóreas:					
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
433	Presença industrial e outros direitos	10.017,58		10.017,58	10.017,58
443	Instalações em curso de instalações incorpóreas				
444	Adiantamentos por conta de instalações incorpóreas				
		10.017,58	0,00	10.017,58	10.017,58
Instalações corpóreas:					
421	Terras e recursos naturais	10.153.188,26		10.153.188,26	10.153.188,26
422	Edifícios e outras construções	31.009.888,84	6.225.045,61	24.784.842,23	25.372.220,93
423	Equipamento e material base	8.102.130,25	7.800.000,48	212.130,77	253.126,44
424	Equipamento de transportes	64.837,40	64.837,40	0,00	0,00
426	Ferrovias e caminhos	101.503,11	97.471,63	4.031,48	6.300,89
428	Equipamento aéreo/espacial	7.345.019,41	7.125.886,48	219.132,93	303.015,00
427	Terras e vestígios				
429	Outras instalações corpóreas	2.304.803,15	23.111,45	2.281.691,70	2.271.882,70
443	Instalações em curso de instalações corpóreas			0,00	0,00
444	Adiantamentos por conta de instalações corpóreas				
		62.161.187,40	21.414.452,95	40.746.734,50	44.541.743,78
Investimentos financeiros:					
411	Partes de capital	5.000,00		5.000,00	5.000,00
412	Quotas e títulos de participação	5.000,00		5.000,00	5.000,00
414	Investimentos em moedas				
415	Outras aplicações financeiras				
443	Instalações em curso de investimentos financeiros				
444	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		10.000,00	0,00	10.000,00	10.000,00
<b>CIRCULANTE:</b>					
Existências:					
36	Moedas, notas, subsídios e de correção	48.632,56		48.632,56	62.589,79
31	Produtos acabados e matérias-primas				
32	Reservas				
37	Adiantamentos por conta de receitas				
		48.632,56	0,00	48.632,56	62.589,79
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo					
	Classe C/C				
	Classe de cobrança duvidosa				
		0,00	0,00	0,00	0,00
Dívidas de terceiros - Curto prazo					
Empreendimentos concluídos					
211	Classe 0/0	210.180,79		210.180,79	125.763,23
212	Auxílio 0/0	3.236.920,77		3.236.920,77	3.523.809,72
213	Utilidade 0/0	50,00		50,00	50,00
218	Classe e outros de cobrança duvidosa	2.026.720,24	2.026.720,24	0,00	0,00
231	Dívidas para aquisição de equipamento			0,00	0,00
238	Adiantamentos a fornecedores	0.713,47		0.713,47	0.713,47
2610	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado de Estado e outras entidades públicas	3.607,55		3.607,55	3.607,55
24	Classe 0/0	495,11		495,11	495,11
25	Classe 0/0	1.092,00		1.092,00	1.092,00
		5.467.853,93	2.826.726,24	3.641.127,69	3.793.493,88
Títulos negociáveis:					
151	Ações				
152	Quotas e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
19	Outras aplicações de investimento				
		0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos em instituições financeiras e caixas:					
13	Contas de depósito	46.244,51		46.244,51	245.500,70
12	Depósitos em instituições financeiras	27.305,71		27.305,71	38.215,80
11	Caixa			0,00	0,00
		73.550,22	0,00	73.550,22	283.716,50
Adiantamentos e diferendos:					
271	Adiantamentos de projetos	2.054.021,70		2.054.021,70	2.182.074,21
272	Contas a receber	13.053,15		13.053,15	20.784,94
		2.067.074,85		2.067.074,85	2.202.859,15
<b>Total de amortizações</b>					
<b>Total de provisões</b>					
<b>Total de ativo</b>					
		72.830.242,01	23.441.179,19	49.389.062,82	68.816.718,74



Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Balanço em 31 de dezembro de 2015

Unidade Monetária: Euros

POC - Dedução		31 de dezembro de 2015	31 de dezembro 2014
	<b>Fundo próprio e passivo</b>		
	<b>Fundo próprio:</b>		
51	Património	4.874.434,50	4.874.434,50
99	Ajustamentos de perdas de capital em empresas ou ordens		
98	Reservas de reabilitação		
	<b>Sub-total</b>	<b>4.874.434,50</b>	<b>4.874.434,50</b>
	<b>Reservas</b>		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsidios		
576	Outros	1.185,00	1.185,00
627	Reservas decorrentes da transferência de ativos	27.891.781,84	27.891.781,84
	<b>Sub-total</b>	<b>27.892.966,84</b>	<b>27.892.966,84</b>
99	Resultados transferidos	-3.026.791,45	-2.563.604,51
86	Resultado líquido do exercício	-117.510,07	-1.573.006,80
	<b>Total do fundo próprio</b>	<b>24.758.665,29</b>	<b>24.758.665,29</b>
	<b>Passivo</b>		
	<b>Provisões</b>		
25	Provisões para riscos e encargos		0,00
	Outras provisões		
		0,00	0,00
	<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:</b>		
26	Dívidas a bancos		1.241.241,20
		0,00	1.241.241,20
	<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo</b>		
2111+23211	Créditos por dívida fundada	1.222,61	1.222,61
21112+23212	Créditos por dívida não fundada		
201	Ajustamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores de	120.207,14	1.866,51
220	Fornecedores - Partes em recepção e entregue		
2012	Fornecedores de reabilitação - Titulo e pagar		
36	Créditos para resolução de pagamentos		
215	Ajustamentos de clientes atuais e antigos	9.560,14	9.268,17
2011	Fornecedores de reabilitação de		
24	Imposto e outros tributos pagáveis	271.819,82	6.163,94
25	Outras dívidas	1.253.806,52	1.407.077,42
		5.845.531,68	7.689.679,65
	<b>Reservas e diferenças</b>		
273	Acumulação de custos	2.874.876,25	2.962.077,20
274	Provisões diferidas	15.505.875,82	15.055.142,42
		18.380.752,07	18.017.219,62
	<b>Total do passivo</b>	<b>20.305.383,88</b>	<b>21.683.836,50</b>
	<b>Total do fundo próprio e do passivo</b>	<b>42.356.662,82</b>	<b>42.356.662,82</b>

Caratulado Certificado

*António Jorge de Sousa*

Presidência

*António Carlos*



### 3. ANÁLISE DE RESULTADOS

Da análise à Demonstração dos Resultados por Natureza verifica-se que as transferências e subsídios correntes obtidos correspondem à rubrica com maior peso em relação ao total de proveitos, o que traduz mais uma vez a dependência do ISEL face às verbas transferidas do OE.

#### 3.1 Estrutura dos Proveitos

Da [0] pode-se analisar o peso relativo de cada rubrica dos proveitos do ISEL no período em análise.

Tabela 73. Composição dos Proveitos e Ganhos

Proveitos e Ganhos	2015	%
71 Vendas e Prestações de Serviços	233.785,13 €	1,02%
711 Venda de Artigos	- €	0,00%
712 Prestação de Serviços	233.785,13 €	1,02%
72 Impostos e Taxas	4.873.876,68 €	21,33%
73 Proveitos Suplementares	132.950,39 €	0,58%
74 Transf e Subsídios Cor Obtidos	17.192.070,00 €	75,25%
76 Outros Prov Ganhos Operacionais	- €	0,00%
78 Proveitos e Ganhos Financeiros	- €	0,00%
79 Proveitos e Ganhos extraordinários	412.771,03 €	1,81%
<b>Total dos Proveitos</b>	<b>22.845.453,23 €</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Serviços Financeiros

#### 3.2 Estrutura de Custos

Conforme exposto na [0], a principal componente de custos e perdas respeita aos custos com o pessoal, cujo peso se situa na ordem dos 89% face ao total de custos.

A rubrica relativa a “Fornecimentos e serviços externos” engloba custos fixos como a eletricidade, a água, combustíveis, limpeza, higiene e conforto, vigilância e segurança, entre outros. Esta rubrica ainda representa cerca de 7 % dos custos totais.

Tabela 74. Composição dos Custos e Perdas

Perdas e Custos	2015	%
62 Fornecimentos e Serviços Externos	1.597.703,03 €	6,96%
63 Transf. Cor. Conced. e Prest.Soc.	40.347,63 €	0,18%
64 Custos com o pessoal:	20.426.299,81 €	88,95%
641+642 Renumerações	16.609.798,21 €	72,33%
643-648 Encargos sociais	3.816.501,60 €	16,62%
649 Outros Serviços e Entidades	- €	0,00%
65 Outros Custos e Perdas Oper.	7.967,22 €	0,03%
66 Amortizações do Exercício	856.999,90 €	3,73%
67 Provisões do exercício	- €	0,00%
68 Custos e Perdas Financeiras	19.565,76 €	0,09%
69 Custos e Perdas Extraordinários	14.480,55 €	0,06%
88 imposto (Tributação autónoma)	- €	0,00%
<b>Total dos Custos</b>	<b>22.963.363,90 €</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Serviços Financeiros



Da Tabela poder-se-á analisar o peso relativo de cada rubrica dos custos do ISEL no período em análise.

### 3.3 Estrutura dos Resultados

O ISEL apresentou um Resultado Líquido do Exercício negativo, no montante de 117.910,67 €.

Foi dado cumprimento ao princípio contabilístico da especialização dos exercícios, sendo de referir que se procedeu ao registo de acréscimos e diferimentos de todos os proveitos e gastos à data de 31 dezembro de 2015.

Tabela 75. Composição dos Resultados

Resultados		2015
81	Resultados Operacionais	- 496.635,39 €
82	Resultados Financeiros	- 19.565,76 €
83	Resultados Correntes	- 516.201,15 €
84	Resultados Extraordinários	
88	Imposto (Tributação autónoma)	
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>		<b>- 117.910,67 €</b>

Fonte: Serviços Financeiros



3.4 Demonstração de Resultados



Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Demonstração dos Resultados por Natureza em 31 de dezembro de 2015

		Unidade Monetária: Euros			
		31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
<i>CUSTOS E PERDAS</i>					
01	Custo das mercadorias vendidas e dos tratamentos consumidos:				
	Produtos acabados e intermédios		0,00		0,00
	Materiais-primas, subprodutos e de consumo				
02	Fornecimentos e serviços externos	1.587.793,03	1.587.793,03	1.763.376,42	1.763.376,42
	Custos com o pessoal				
643 a 643	Reembolsações	18.605.798,25		17.015.282,30	
643 a 643	Despesas sociais	2.014.581,00		4.027.826,40	
040	Outros serviços e produtos	0,00	20.428.270,82	0,00	20.983.081,88
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	49.270,63	49.270,63	24.976,87	24.976,87
06	Anotações de exercício	694.999,90		590.879,25	
07	Previdas do exercício		886.999,90	383.276,47	3.293.299,22
65	Outros custos e perdas operacionais	7.987,22	7.987,22	6.580,85	6.580,85
	<i>(01)</i>		22.028.373,63		24.369.336,69
00	Custos e perdas financeiros	18.580,76	18.580,76	18.294,89	18.294,89
	<i>(03)</i>		22.946.892,39		24.387.631,58
00	Custos e perdas extraordinárias	14.480,00	14.480,00	76.980,41	76.980,41
	<i>(07)</i>		22.961.372,39		24.364.611,99
00	Imposto (tributação autónoma)	0,00	0,00	0,00	0,00
	<i>(09)</i>		22.961.372,39		24.364.611,99
00	Resultado líquido de exercício	-117.918,67	-117.918,67	-1.373.076,00	-1.373.076,00
			22.945.453,21		22.992.496,37
<i>RECEITOS E GANHOS</i>					
71	Vendas e prestações de serviços				
711	Vendas			1,707	
717	Prestações de serviços	222.795,12	222.795,12	492.217,14	492.229,21
72	Impostos e taxas	4.023.076,00	4.023.076,00	5.178.808,00	5.179.810,85
73	Trabalhos para a própria entidade				
73	Previdas suplementares	152.958,78	152.958,78	121.123,65	131.123,87
74	Transferências e subsídios correntes cedidas:				
741	Transferências - Tesouro				
742 a 743	Outras	17.102.670,00	17.102.670,00	35.344.133,77	36.344.232,77
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		0,00	0,00	0,00
	<i>(01)</i>		22.452.683,30		22.847.826,84
78	Proveitos e ganhos financeiros		0,00		0,00
	<i>(03)</i>		22.452.683,30		22.847.826,84
79	Proveitos e ganhos extraordinários	42.771,02	42.771,02	748.920,00	748.920,00
	<i>(07)</i>		22.495.454,32		22.992.496,37
<b>Balanço:</b>					
	Resultado operacional (01-04) +		-98.835,35		-1.271.786,15
	Resultados financeiros (05-06) (07-08) +		13.563,95		18.179,00
	Resultados dos outros (09-10) +		-138.201,17		2.248.046,34
	Resultado líquido em exercício (01-10) +		-123.472,57		-1.005.560,81

O Carilheiro Certificado

*António Jorge de la Cruz Lobo*

O Presidente

*Francisco Rodrigues*



#### 4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Com uma Liquidez Geral na ordem dos 184,55% indicia que o ISEL continua a ter capacidade em satisfazer compromissos exigíveis a curto prazo. Salienta-se que o ativo de curto prazo ser constituído, em grande parte, por dívidas de alunos e tendo em conta a conjuntura socioeconómica do país este ativo pode não ser suficiente para evitar tensões financeiras ou mesmo graves situações de incumprimento.

O rácio de liquidez reduzida traduz a dependência dos clientes para liquidar o passivo exigível a curto prazo.

Tabela 76. Indicadores económicos

Análise Económica	2015
<b>Rentabilidade dos Fundos Próprios</b>	
Resultados Líquidos / Total Fundos Próprios	-0,41%
<b>Rentabilidade do Ativo Total</b>	
Resultado Líquido / Ativo	-0,24%
<b>Rotação dos fundos Próprios</b>	
(Vendas + Prestações de Serviços) / Capital Próprio	0,81%

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 77. Indicadores financeiros

Análise Financeira	2015
<b>Ativo / Passivo</b>	
Ativo / Passivo	242,32%
<b>Fundo de Maneio Bruto</b>	
Ativo Circulante / Ativo Total	7,25%
<b>Autonomia Financeira</b>	
Total Fundos Próprio / Total Ativo	58,73%
<b>Grau de Dependência</b>	
Total Passivo / Total Passivo e Fundos Próprios	41,27%
<b>Independência Financeira / Solvabilidade Total</b>	
Total dos Fundos Próprios / Passivo Total	142,32%
<b>Liquidez Imediata</b>	
(Caixa+Depósitos+Títulos Neg.) / Div terceiros C. Prazo	3,79%
<b>Liquidez Geral</b>	
Ativo Circulante / Div terceiros C. Prazo	184,55%

Fonte: Serviços Financeiros

#### 5. CONCLUSÕES

Em 2015 manteve-se o clima de forte restrição orçamental que tem caracterizado o funcionamento das instituições de ensino superior nos últimos anos.

O orçamento inicial do ISEL, em 2015, em termos de receita e despesa, cifra-se em 20.899.630,00€, conforme estabelecido na Lei de Orçamento de Estado para 2015, (Lei n.º 82-B/2014, de 31 de



dezembro). Este orçamento inicial, de despesa, contempla dotações em rubricas de vencimentos e apenas um mês de despesas de funcionamento (água, eletricidade, gás, limpeza, segurança, consumíveis escolares e comunicações).

No início do ano o ISEL integrou 322.000€ de saldos transitados de 2014, tendo ficado por integrar o montante de 15.201,28€.

O ISEL viu o seu orçamento reforçado no montante de 3.042.046€. Por parte do ministério o valor transferido foi de 742.046€ e por parte do IPL o valor do reforço foi de 2.300.000€.

O Instituto transitou para o ano de 2016 cerca de 580.058€ de compromissos assumidos e não pagos de 2015. Parte destes compromissos, no valor de 366.209€, dizem respeito a descontos e retenção de Segurança Social e IRS dos trabalhadores, bem como encargos com a Segurança Social da entidade patronal. O restante valor, 213.849€ representam os encargos com aquisição de bens e serviços.

O saldo de gerência de 2015, a transitar para 2016, é de 129.370,02€, resultante de transferências recebidas nos últimos dias do ano e que já não foi possível efetuar a sua execução em despesa.

A aplicação dos meios financeiros disponibilizados pelo Orçamento do Estado ao ISEL bem como a aplicação de receitas próprias do Instituto resultas das suas demonstrações financeiras, com realce para os seguintes aspetos:

- O Ativo do ISEL situou-se no valor de 49.398.062,82 €, encontra-se financiado por fundos próprios em cerca de 58,73%.
- O ISEL encerrou as suas contas de 2015 com um resultado líquido negativo de 117.910,67 €.
- As dívidas a receber de alunos e clientes estão registadas pelo valor da transação real. Estão constituídas provisões para a totalidade das dívidas de alunos com antiguidade superior a 1 ano.
- As dívidas a receber de alunos, clientes e utentes com antiguidade superior a 8 anos serão registadas contabilisticamente como incobráveis.

Perante estas limitações os nossos alunos encontram hoje uma escola que, em termos de equipamento didático e científico, parou no tempo.

Esta situação limita de forma severa a sua atratividade no panorama do ensino superior.

Parece-nos assim que estamos perante uma difícil equação financeira. A maior e esmagadora fatia do orçamento está afeta ao pagamento dos encargos salariais, com maioria dos docentes no mapa de pessoal ou ao abrigo do regime transitório, definido na Lei 7/2010, de 13 de maio.

Escasseiam assim os mecanismos legais e o tempo para atuação que conjugados com a baixa captação de receitas próprias conduzirão o ISEL a uma muito difícil, senão insustentável, situação financeira e de inevitável impedimento funcional.





**ISEL**  
INSTITUTO SUPERIOR DE  
ENGENHARIA DE LISBOA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES & CONTAS 2015 - ADENDA

## 6. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO



---

**INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA (ISEL)**

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS e  
RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

**EXERCÍCIO DE 2015**

---





## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras do **Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL ou Instituto)**, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de 49.398.063 EUR e um total de fundos próprios de 29.012.759 EUR, incluindo um resultado líquido negativo de 117.911 EUR), a Demonstração dos resultados por naturezas, o Mapa de fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Presidente do ISEL a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Instituto, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito

4. Exceto quanto às limitações referidas nos parágrafos 7 a 9 abaixo, o exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Presidente do ISEL, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.



#### Reservas

7. As demonstrações financeiras do ISEL não incluem as Notas sobre Contabilidade Analítica requeridas pelo Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC Educação). Nestes termos a divulgação da informação financeira do Instituto não é plena.

8. Não foi disponibilizada qualquer informação sobre a composição da rubrica Património, cujo saldo é de 4.874.405 EUR e deverá representar a diferença entre o valor dos bens ativos e passivos e os montantes das restantes rubricas de fundos próprios na data de abertura do primeiro exercício em que foi aplicado o Plano Oficial de Contabilidade Pública, nem sobre a composição do saldo da rubrica Resultados transitados relativa ao ano de implementação desse plano de contabilidade. Nestes termos, não é possível garantir a validade dos valores relevados nas rubricas de Património e Resultados transitados.

9. Tanto quanto apurámos, o ISEL procedeu no ano de 2011 a uma correção do valor do seu imobilizado, por contrapartida de um aumento em resultados transitados, no montante de 2.787.000 EUR, sem que tenha sido efetuada qualquer inventariação física ou conciliação com os registos contabilísticos, que permitisse confirmar: (i) se todos os bens da listagem de património se encontravam em efetiva utilização pelo ISEL; (ii) se essa listagem incluiu todos os bens com natureza de imobilizado detidos pelo ISEL; e (iii) se os valores dos bens estavam de acordo com o respetivo custo de aquisição ou valor da inventariação inicial, efetuada aquando da implementação do POC Educação. Considerando que a situação relatada subsiste na presente data, não nos é possível avaliar a validade de tal ajustamento e do impacto resultante de uma inventariação física dos ativos fixos do ISEL.

#### Opinião

10. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações referidas nos parágrafos 7 a 9 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa em 31 de dezembro de 2015, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC - Educação).

#### Ênfases

11. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo 10 acima, chamamos a atenção para os seguintes factos:

a) O Relatório de Atividades e Contas do ISEL de 2012 foi objeto de parecer desfavorável por parte do Conselho de Supervisão, com o fundamento de que o "relatório não justifica devidamente o quadro de despesas realizado em 2012". Entretanto, o referido relatório foi resubmetido, incluindo dois novos apêndices com notas explicativas. Aguardamos parecer do Conselho de Supervisão no que respeita às conclusões obtidas do trabalho de auditoria promovido pelo Instituto Politécnico de Lisboa, para sanar essas questões;

b) De acordo com informação disponibilizada nesta data pela Sociedades de Advogados PLMJ e ATMJ, existem diversos processos judiciais em aberto movidos por docentes contra o ISEL, para os quais não foi reconhecida qualquer provisão para fazer face a eventuais responsabilidades futuras. Face à natureza destes processos e tendo em conta outros processos passados, é convicção do Presidente do ISEL que os mesmos não envolverão responsabilidades de montante significativo;



c) O Presidente do IPL aprovou e emitiu em 18 abril de 2016 o Relatório de gestão e as demonstrações financeiras respeitantes ao exercício de 2015. Na mesma data expressámos a nossa opinião sobre aquelas demonstrações financeiras, sendo que a Certificação Legal das Contas emitida continha três reservas por limitação de âmbito e duas ênfases;

d) Em 17 de junho de 2016 fomos contactados pela Presidência do ISEL que nos comunicou que procedeu à alteração do Relatório de gestão, do Mapa 7.2 – Controlo Orçamental – Receita e do Mapa 8.3.1.2 – Alterações Orçamentais Receita, uma vez que não tinha sido integrada a totalidade dos saldos de gerência. Conforme consta do Relatório de gestão (alterado) o valor não integrado, que totaliza 15.201 EUR, tem impacto apenas ao nível da contabilidade orçamental, portanto sem quaisquer efeitos nas demonstrações financeiras objeto do nosso exame.

#### Relato sobre outros requisitos legais

12. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 17 de junho de 2016

RCA – Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A.  
Representada por Luís F. Pereira Rosa, ROC



WWW.RCA.AC

**LISBOA**  
AV.º DUQUE D'AVILA, 185, 5.º  
1050-082 LISBOA  
PORTUGAL

**PORTO**  
AV.º DA BOAVISTA, 1167, 5.º, SALA 5.3  
4100-180 PORTO  
PORTUGAL

T. (+351) 217 520 250  
F. (+351) 217 520 259  
E. RCA.GERAL@RCA.AC

### RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores,

Em cumprimento das nossas funções legais apresentamos o nosso Relatório relativo à nossa ação fiscalizadora, assim como o nosso Parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Presidente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL), relativamente ao exercício de 2015, os quais incluem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, o Mapa de fluxos de caixa e o correspondente Anexo.

No desempenho das funções de Fiscal Único, acompanhamos a atividade desenvolvida pelo ISEL no referido período, através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Gestão, de contactos com a Presidência e com os Serviços. Por outro lado, vigiámos a observância da lei e dos estatutos, efetuámos as verificações julgadas necessárias nas circunstâncias e comprovámos a adequação dos critérios valorimétricos adotados. Tais verificações incluíram procedimentos de revisão/auditoria específicos relacionados com factos subsequentes, considerados relevantes pelo Presidente do ISEL, e que conduziram à alteração do Relatório de gestão, do Mapa 7.2 – Controlo Orçamental – Receita e do Mapa 8.3.1.2 – Alterações Orçamentais Receita emitidos em 18 de abril de 2016.

Após as alterações referidas no parágrafo anterior, procedemos à apreciação das mesmas e do relatório de gestão elaborado pelo Presidente, o qual traduz, de modo adequado, a atividade, a evolução e a situação do Instituto.

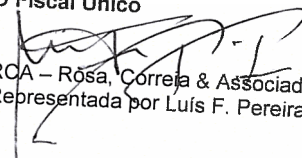
Decorrente do exame efetuado, emitimos a Certificação Legal das Contas, com data de 17 de junho de 2016, com reservas e ênfases que, merecendo a nossa concordância, deve ser considerada como fazendo parte integrante deste Relatório.

Salientamos que ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 126 da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, conjugado com o n.º 1.º da Portaria 485/2008, de 14 de abril, foi concedida através do Despacho n.º 23456/2009, de 15 de outubro, autonomia financeira ao ISEL, desde que, cumulativamente; a) a média do número de alunos inscritos em 31 de dezembro dos últimos três anos letivos seja superior a 5.000; b) a média do número de docentes, em equivalente a tempo inteiro, apurados em 31 de dezembro dos últimos três anos letivos seja superior a 400; c) a média do volume total das receitas próprias dos três últimos exercícios orçamentais seja igual ou superior a cinco milhões de euros. No decorrer do nosso trabalho constatámos que o ISEL não satisfaz, pelo menos desde 2014, os critérios da média do número de alunos e do número de docentes.

Como consequência do trabalho efetuado, tendo em consideração os aspetos referidos na Certificação Legal das Contas e salvaguardando o referido no parágrafo anterior, o Fiscal Único é de PARECER que as Contas apresentadas merecem aprovação.

Lisboa, 17 de junho de 2016

O Fiscal Único

  
RCA – Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A.  
Representada por Luís F. Pereira Rosa, ROC

